



Ano III

Número 24

Novembro / 2008

Neste Número:

1. Reunião do Conselho Consultivo do CCME;
2. Reserva Escoteira do Patrimônio Natural;
3. Noite de autógrafos;
4. Atualizações da página do CCME na internet;
5. O Mês de Novembro na História do Escotismo;
6. Novas Doações;
7. Falou e NÃO Disse.

1. Reunião do Conselho do Centro Cultural do Movimento Escoteiro

Conforme previsto em nossos estatutos, teremos no próximo dia 27 de novembro a Reunião Ordinária do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. Na pauta inclui-se o relatório de atividades – coisas boas, avanços, progressos! – eleição da Diretoria para o próximo mandato e apresentação da evolução financeira do Centro.

Após o conselho teremos noite de autógrafos do livro “Nossas Histórias – O passado e Histórias do Grupo escoteiro São Francisco de Assis” e o tradicional coquetel.

Participe!

2. Reserva Escoteira do Patrimônio Natural

Em bela cerimônia na sede do Governo do Estado, na presença da Diretoria Regional, A Região Escoteira do Rio Instituição recebeu o Título de proprietária da Reserva do Particular do Patrimônio Natural “Campo Escoteiro Geraldo Hugo Nunes”.

Num gesto de generosidade, a Diretoria divulgou o fato, atribuindo a conquista ao fruto do trabalho das Diretorias anteriores e da atual, sem esquecer que muitos Escotistas, Dirigentes, Membros Juvenis e Funcionários da UEB-RJ se empenharam para tal realização.

Sem dúvida, uma vitória para todos e prova simples de que quando há união para objetivos comuns, não há nada que possa impedir o escotismo de avançar.

A criação da RPPN nasceu em 2001, quando a Prefeitura de Magé manifestou a intenção de transformar o vale onde está o Campo Escoteiro em área industrial. Sabedores que somos do valor da biodiversidade da nossa floresta, considerada a última remanescente de floresta inundável no Estado e onde dezenas de cientistas levam a cabo suas pesquisas, a Diretoria Regional resolveu proteger em definitivo a área.

3. Noite de autógrafos: “Nossas Histórias: O Passado e Histórias do Grupo Escoteiro São Francisco de Assis – 8 / RJ”

Um livro de histórias contadas pelos experientes escotistas Ronaldo Aguiar e Paulo Galindo Jr. De fácil leitura, as pequenas histórias se sucedem sem cansar o leitor e exploram um tema com poucos registros na literatura escoteira: os fazeres no dia a dia de um Grupo.

Se o leitor espera regras, máximas, leis, filosofia escoteira terá uma decepção. Os autores não se propõem e nem enveredam por esse caminho. Apenas seguem contando histórias das décadas de 1960 e 1970 ao modo daquelas que contamos nos fogos de conselho, ao redor da fogueira ou com os amigos num encontro social.

São casos em que facilmente nos reconhecemos, porque típicos de quem vive o Escotismo na prática. Vê-se de tudo um pouco e, em especial, são deliciosas as narrativas do acampamento onde os escoteiros foram confundidos com terroristas, no acampamento num terreiro de macumba e a dos “Frangos no Poço Feio”.

Dentre as fotos, destaca-se a do simpático casal de noivos vestido a caráter, com o barco “Aba Tupan”, pertencente ao grupo, no fundo da cena.

Sem dúvidas, o fiel retrato de uma época, onde as histórias vivenciadas pelos autores confundem-se com a do próprio Grupo Escoteiro.

Nossas Histórias: O Passado e Histórias do Grupo Escoteiro São Francisco de Assis.
Ronaldo Aguiar e Paulo Galindo Jr.
Editora Ponto da Cultura
142 páginas

4. Atualizações da Página do CCME na internet

Está atualizada a página do CCME! De várias Regiões recebemos sugestões e correções das listas de condecorações e Insígnias de Madeira, que já foram incorporadas.

Na parte de condecorações, foram incluídos resumos históricos de cada medalha. Vale a leitura, já que quase ninguém sabe quais são e de onde vieram! Há informações inéditas. Confiram em <http://www.ccme.org.br/condecoracoes.asp>

Agora estamos preparando a lista das conquistas juvenis e, bem breve teremos a relação de Lis de Ouro, Escoteiro da Pátria e Insígnias de B-P já concedidas pela UEB. Aguardem!

=====

5. O Mês de Novembro na História do Escotismo

01/11/1863 - Nasceu Pierre de Coubertin fundador do Escotismo na França e responsável por restaurar as tradições dos Jogos Olímpicos;

11/1909 - B-P escreveu um artigo sobre o "Programa para as Guias" no Headquarters Gazette, publicação oficial do Escotismo. Em seguida pediu à sua Irmã Agnes, que lhe ajudasse. Ela aceitou prazerosamente e se constituiu na 1º Presidente das Guias, permanecendo até 1920;

29/11/1914 - Fundada a Associação Brasileira de Escoteiros (ABE) em São Paulo e em 1915 a ABE já estava presente em quase todos os estados brasileiros;

04/11/1924 - Fundada a União dos Escoteiros do Brasil, por iniciativa da Confederação dos Escoteiros do Mar, da Associação de Escoteiros Católicos do Brasil, da Federação dos Escoteiros do Brasil e Federação dos Escoteiros Fluminenses. O nome adotado foi sugerido pelo Padre Leovigildo Franca;

20/11/1945 - Fundada a 1ª Tropa Sênior do Brasil no GE Guilhermina Guinle atual Grupo Escoteiro João Ribeiro dos Santos 01/RJ;

08/11/1978 - Morreu Norman Rockwell um dos grandes ilustradores que dedicaram seu talento ao Movimento Escoteiro;

24/11/1979 – Inicia-se a primeira Pré Vigília Regional de Pioneiros, realizada sob a orientação do então Assistente Regional de Pioneiro, Chefe Hercules Bambini, em São Paulo – SP;

06/11/1994 - Foi fundada a LEMO – Liga dos Escuteiros de Moçambique;

08/11/1985 – Foi Fundado o Centro Cultural do Movimento Escoteiro (CCME).

(esta coluna é mantida pelo historiador Celso Correia Neves, da Região de São Paulo. Contribuições com fatos e datas serão bem-vindas).

=====

6. Novas Doações...

De Karina Puppim recebemos os livros "Escalada", "Ideário de B.P.", "Para ti Guia de Patrulha", "Caminho para o Sucesso, de 1965", "A Arte de Ser Chefe", de Gaston

Courtois, "Escultismo, Ruta de Libertad", de M.D. Forestier, e vários livros Bandeirantes e exemplar do jornal "Sempre Alerta", inexistentes em nossa biblioteca!

Conforme noticiado na edição anterior, José Flávio Gioia enviou o total de 82 publicações em Português, Francês, Inglês e Espanhol. Dentre elas, destacamos vários livros do ramo lobinho, incluindo edições originais do Guia do Lobinho, sobre condução de alcatéias e outros da década de 1950. Ainda estão sendo cadastrados, de forma que novas e boas surpresas ainda virão!

Confiram em: <http://www.ccme.org.br/doacoes.html>

O amigo tem material escoteiro em casa? Pense no CCME antes de desfazer-se deles; converse conosco! contatos: ccme@ccme.org.br. Telefone: (21) 2233-9338

=====

7. Falou e NÃO disse...

Sempre divulgamos aqui alguns exemplos de pensamentos que nos convidam a uma reflexão. Desta vez faremos o mesmo, mas pela via contrária: de opiniões e ditos que se mostraram vergonhosamente errados. Neste caso, refletimos pela via inversa, na certeza de que não basta estar em posição de falar e ser ouvido. O tempo sempre será senhor da razão. Eis alguns exemplos:

“Não sabe representar nem cantar e é careca. Dança um pouco”.

Louis Mayer, presidente da Metro Goldwin Mayer (MGM), a respeito de Fred Astaire.

“Esse rapaz não tem o menor talento. Diga a ele para desistir de pintar”.

Édouard Manet, pintor francês, referindo-se a Pierre-Auguste Renoir, famoso pintor impressionista francês

“É impossível que os nobres órgãos da fala humana sejam substituídos por um insensível e ignóbil metal”.

Jean Boillaud, da Academia Francesa de Ciências, a respeito do fonógrafo de Thomas Edison, em 1879.

“O cinema sonoro é uma novidade que durará uma temporada”.

Mark Mandell, Revista American Cinematographer, em 1900.

“As composições de Bach são desprovidas de beleza, de harmonia e de clareza melódica”.

Johann Adolf Cheibe, compositor e crítico de música alemã, em 1773.

“A televisão não dará certo. As pessoas terão de ficar olhando sua tela, e a família norte-americana média não tem tempo para isso”.

John Winehall jornalista do The New York Times, 18 de abril de 1939, na apresentação do protótipo de um aparelho de TV.

“Uma orgia de sons vulgares”

Louis Spohr, violinista e compositor alemão comentando a primeira apresentação da 5ª sinfonia de Beethoven, em 1808.

“Não gostamos do som de vocês. Além disso, conjuntos de guitarras não têm futuro”.

Dick Rowe, executivo da Gravadora Decca, descartando os Beatles, em 1962.

“Até julho sai de moda”

Mike Seymour, da Revista Variety, sobre o Rock, em março de 1956.

=====

Memória Escoteira é o informativo virtual do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. É enviado gratuitamente a todos os que solicitarem. Para recebê-lo, enviar mensagem para ccme@ccme.org.br, solicitando recebimento e fornecendo também nome completo, Grupo Escoteiro e/ou Região. Caso queira parar de receber, basta enviar mensagem sem texto para o mesmo endereço escrevendo “descadastrar” na linha de assunto (subject).

=====

CCME – Centro Cultural do Movimento Escoteiro
Rua Primeiro de Março, 112 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – 20.010 – 000 Tel / Fax (21) 2233-9338.
Marcação de visitas de Grupos por telefone ou e-mail: ccme@ccme.org.br

=====